



Presidência da República
Secretaria-Geral
Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

- ATA -

**CERIMÔNIA DE REINSTALAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA
ALIMENTAR E NUTRICIONAL - 2023**

[Gestão 2023-2025]

Data: 28 de fevereiro de 2023

Local: Salão Nobre, Palácio do Planalto – Brasília/DF

1 **Boas-vindas e início da cerimônia de reinstalação do Conselho Nacional de Segurança**
2 **Alimentar e Nutricional (Consea):** às 11h00 do dia 28 de fevereiro de 2023 foi composto o
3 dispositivo de autoridades da cerimônia com os seguintes membros: Sr. Luiz Inácio Lula da
4 Silva, Presidente da República; Sr. Márcio Macêdo, Ministro de Estado da Secretaria-Geral da
5 Presidência da República (SG/PR) e Secretário-Geral do Consea; Sr. Wellington Dias, Ministro
6 de Estado do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e
7 Presidente da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan); Sra.
8 Janja Lula da Silva, do Gabinete de Ações Estratégicas em Políticas Públicas e Projetos Especiais
9 da Presidência da República; Sra. Elisabetta Recine, Presidenta do Consea; e Sr. Jean Pierre
10 Tertulino, Coordenador do Coletivo de Presidentes de Conseas Estaduais. Além das
11 autoridades que compuseram o dispositivo, também estiveram presentes as ministras e os
12 ministros que compõem a Caisan, conselheiras e conselheiros do Consea, ex-conselheiras e
13 ex-conselheiros do Consea, presidentas e presidentes de Conseas estaduais, prefeitas e
14 prefeitos, parlamentares (federal, estaduais e municipais), representantes do corpo
15 diplomático, dirigentes de organizações e instituições nacionais e internacionais, além de
16 cerca de 1200 convidados. O Mestre de Cerimônias da Presidência da República deu início aos
17 trabalhos convidando a todos para acompanhar a execução do Hino Nacional em posição de
18 respeito. Na sequência, foi exibido vídeo institucional “O Consea voltou”, que resgata a
19 trajetória do Consea enquanto uma experiência exitosa de articulação entre Governo e
20 Sociedade Civil entre 2003 e 2016, demonstra os esforços da Sociedade Civil para impedir a
21 extinção do Conselho em 2019, mas principalmente como a reinstalação do Consea pelo
22 Presidente Lula materializa não apenas o compromisso e a prioridade dada pelo Governo
23 Federal para erradicação da fome e para a garantia da segurança alimentar e nutricional,
24 sobretudo evidenciando a compreensão de que esses objetivos só serão alcançados por meio
25 do diálogo qualificado entre Governo e Sociedade Civil. Após a exibição do vídeo, o Mestre de
26 Cerimônias homenageou os ex-presidentes e a Presidenta do Consea, assim como os ex-
27 secretários-gerais do Conselho que foram aplaudidos pelos presentes em reconhecimento
28 pelo trabalho nas respectivas funções. Na sequência, a Sra. Sandra Marli, Conselheira do
29 Consea e agricultora familiar do estado do Paraná, declamou a poesia “Soberania Alimentar”,
30 que ressaltou a centralidade de mulheres camponesas, mulheres indígenas e mulheres negras
31 para o enfrentamento das causas estruturais e sistemáticas da fome e da insegurança
32 alimentar e nutricional. O Mestre de Cerimônias da Presidência da República anunciou então
33 que, em ato simbólico, a Sra. Hosana Alves do Nascimento, agricultora urbana e Presidenta do
34 Instituto Horta Girassol, realizaria a entrega de uma cesta de alimentos e produtos
35 agroecológicos advindos da agricultura familiar, da agricultura urbana e de assentamentos da
36 Reforma Agrária. A seguir, o Mestre de Cerimônias convidou o Sr. Jean Pierre Tertuliano
37 Câmara para fazer uso da palavra. Em seu pronunciamento, o Sr. Jean Pierre reforçou que a
38 reinstalação do Consea era um momento histórico de reconhecimento da importância da
39 participação social na construção da cidadania e da democracia, no enfrentamento da fome e
40 na garantia da segurança alimentar e nutricional, e no enfrentamento do racismo e das
41 múltiplas desigualdades estruturais que atravessam os sistemas alimentares. Reforçou ainda
42 as contribuições substantivas dadas pelo Consea para a transformação de processos de
43 construção social em políticas públicas de Estado por meio do Sistema Nacional de Segurança
44 Alimentar e Nutricional (Sisan). Lembrou que a desestruturação do Sisan e os desmontes das
45 políticas públicas promovidas pelo Governo anterior puseram fim a esse ciclo virtuoso de
46 políticas públicas e resultaram na tragédia social em que estão imersos. Pontuou também que
47 a reinstalação do Consea pelo Presidente Lula é uma sinalização fundamental aos Governos

48 estaduais e municipais da prioridade do Governo Federal com a erradicação da fome e um
49 chamamento para que os demais entes federativos sigam o exemplo. Na sequência, o Mestre
50 de Cerimônias informou aos participantes sobre a solenidade que o Exmo. Sr. Presidente da
51 República havia assinado na véspera, dia 27 de fevereiro de 2023, o Decreto que nomeia os
52 conselheiros e conselheiras da sociedade civil que compõem o Consea e que, naquele ato
53 simbólico, dava posse aos mesmos. Anunciou também a tomada de posse da Conselheira
54 Elisabetta Recine como Presidenta do Consea, indicada por aclamação pelo Conselho, entre
55 seus membros, e designada pelo Presidente da República. Em seu pronunciamento de posse,
56 a Presidenta do Consea ressaltou a forte emoção de todas, todos e todes presentes na
57 cerimônia com a retomada das atividades depois de 4 anos de paralização do Conselho.
58 Relembrou a heroica trajetória de luta da sociedade civil brasileira pela erradicação da fome,
59 com especial relevo para o legado de Josué de Castro, Betinho, Dom Mauro Moreli, Luiz
60 Marinho, Francisco Menezes, Renato Maluf, Maria Emília Pacheco e outras incontáveis
61 pessoas e lideranças dos quatro cantos do país que superam desafios cotidianos e
62 transformam a realidade de milhões de brasileiros. Recordou também os esforços da
63 sociedade civil para barrar a extinção do Consea pelo governo anterior e o quanto a sociedade
64 civil permaneceu mobilizada e combativa ao longo desses 4 anos para denunciar os desmontes
65 do Estado brasileiro promovidos pelo Governo Federal nos últimos 6 anos e seus nefastos
66 efeitos no Direito Humano à Alimentação Adequada da população brasileira. Ressaltou que
67 nesse processo de resistência a sociedade civil amadureceu e aprofundou a compreensão de
68 que a democracia e a participação social qualificada são fundamentais para garantia da
69 soberania alimentar e nutricional, mas também de que não é possível avançar nessa
70 construção sem superar o racismo e o machismo estrutural, assim como outras expressões
71 das profundas desigualdades interseccionais que aviltam a sociedade brasileira. Recordou aos
72 presentes que a diversidade na composição do Consea é também um reflexo desse
73 aprendizado e um chamamento ao Governo brasileiro a respeitar o protagonismo dos sujeitos
74 e sujeitas de direito na construção de soluções para os problemas que os afligem. Pontuou
75 que a volta do Consea é um reconhecimento importante do Governo brasileiro de que ainda
76 há muito o que aprender com as experiências exitosas de políticas públicas e arranjos
77 institucionais que permitam ao Brasil sair do Mapa da Fome, como o Programa de Aquisição
78 de Alimentos, a obrigatoriedade das compras da agricultura familiar para o Programa Nacional
79 de Alimentação Escolar, a positivação do Direito Humano à Alimentação Adequada na
80 Constituição Federal, e até mesmo a criação da valorosa rede de pesquisa que denunciou ao
81 mundo que pelo menos 33 milhões de pessoas convivem com a fome no país e que mais da
82 metade da população brasileira têm que lidar cotidianamente com a possibilidade de não ter
83 comida suficiente na mesa. Mas ressaltou que é fundamental que Governo e Sociedade Civil
84 trabalhem juntos no âmbito do Consea para atualizar o diagnóstico e as soluções para o
85 sistema alimentar brasileiro a partir de um novo paradigma de erradicação da fome, com a
86 garantia de uma alimentação adequada e saudável, de comida de verdade produzida pela
87 agricultura familiar e camponesa, indígena, de povos e comunidades tradicionais, de base
88 agroecológica e solidária, e relações de consumo efetivamente justas e sustentáveis, do ponto
89 de vista social, econômico e ambiental. Ressaltou ainda a natureza intersetorial dessa agenda
90 e conclamou as ministras e os ministros da Caisan a se comprometerem com a formulação e
91 gestão participativa de políticas públicas pautadas por esse novo paradigma, e que reforcem
92 a interdependência entre sistemas públicos garantidos de direitos como o Sisan, o Sistema
93 Único de Saúde, o Sistema Único de Assistência Social, o Sistema Educacional Público, entre
94 outros. Reforçou que os desafios nessa construção são muitos, mas que o Consea trabalhará

95 incansavelmente para dar conta da parte que lhe toca nessa tarefa coletiva. Após o
96 pronunciamento da Presidenta do Consea, o Ministro de Estado do MDS fez uso da palavra
97 para expressar sua satisfação com a reinstalação do Consea, mas também com a reinstalação
98 da Caisan como instância responsável pela articulação dos esforços do Governo Federal para
99 garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada. Concordou com as autoridades que o
100 antecederam de que a reinstalação do Consea representava o fim de pelo menos 6 anos de
101 autoritarismo e obscurantismo, da destruição de políticas públicas intersetoriais baseadas em
102 evidência em favor de iniciativas pontuais, assistencialistas e clientelistas que resultaram na
103 volta da fome no Brasil. Firmou o compromisso público de que a Caisan trabalhará ativamente
104 sob a liderança do Presidente Lula e em estreita articulação com o Consea para reverter essa
105 situação e fazer avançar a agenda da soberania e segurança alimentar e nutricional no país.
106 Na sequência, fez uso da palavra o Ministro Chefe da SG/PR, que recordou o simbolismo de
107 que o Presidente anterior tenha em seu primeiro ato administrativo determinado a extinção
108 do Conselho de Políticas Públicas que foi responsável pela erradicação da fome no Brasil e o
109 simbolismo de que o Presidente Lula também em seu primeiro ato administrativo tenha
110 determinado a reinstalação do Consea. Recordou também aos presentes a importância do
111 gesto do Presidente de Lula de reconduzir ao Consea as organizações e os ministérios que
112 tiveram seus mandatos interrompidos pela decisão autoritária do Governo anterior de
113 extinguir o Consea. Concordou com as autoridades que o antecederam de que a fome é uma
114 das mazelas mais vergonhosas e criminosas que assolam o país. Vergonhosa pelo fato de o
115 Brasil ser um dos maiores produtores de alimentos do mundo, em um passado recente o Brasil
116 também foi exemplo global de políticas públicas de largo impacto para garantia do Direito
117 Humano à Alimentação Adequada. Criminosa porque, como atestado pelo Tribunal Popular
118 da Fome, a volta da fome no Brasil não foi apenas fruto da omissão do Governo brasileiro,
119 mas sim o resultado de um projeto político de desmonte do Estado brasileiro que
120 premeditadamente trouxe morte e sofrimento para milhões de famílias brasileiras,
121 especialmente aquelas em situação de maior vulnerabilidade. O ministro homenageou
122 também todas as pessoas e organizações que se colocaram na resistência a esses desmontes
123 ao longo dos últimos 6 anos e reafirmou que a volta do Consea é a sagração dessa luta ao
124 manifestar o compromisso do Presidente Lula e do Governo Federal com a construção
125 participativa de soluções sustentáveis para os desafios que se avolumam. Por fim, enfatizou a
126 centralidade do Sisan e todos os seus componentes, a Conferência Nacional de Segurança
127 Alimentar e Nutricional, o Consea, a Caisan, os estados e os municípios para construir e
128 reconstruir políticas públicas e capacidades sociais para garantir que o Brasil saia novamente
129 do Mapa da Fome da ONU e que nunca mais volte a esse lugar. Na sequência, o Exmo. Sr.
130 Presidente da República assinou dois Decretos que atualizaram o funcionamento do Consea
131 (Decreto nº 11.421 de 2023) e da Caisan (Decreto nº 11.422 de 2023) frente à nova estrutura
132 do Governo Federal. Ao fazer seu pronunciamento, o Presidente Lula recordou a história do
133 Consea e o legado de pessoas que há mais de 30 anos lutam por esse mecanismo de diálogo
134 e de participação social que é um dos mais singulares e importantes do Brasil. O Presidente
135 Lula recordou a gravidade e a complexidade do problema da alimentação no Brasil, já que no
136 país convivem grandes contingentes de famintos e de pessoas que sofrem com sobrepeso e
137 obesidade devido à falta de acesso a alimentos adequados e saudáveis. Ressaltou que o
138 Governo Federal precisa trabalhar de forma eficiente para dar respostas rápidas e
139 sustentáveis para o problema da fome, do sobrepeso e da obesidade no Brasil, posto que
140 serão menos de 4 anos para dar conta dessa tarefa. Pontuou, ainda, a importância das
141 políticas de apoio e de fomento à agricultura familiar para produção de alimentos saudáveis

142 no país, mas ressaltou também a centralidade da renda – seja por meio do salário, seja por
143 meio dos programas de transferência de renda –, para que as pessoas possam colocar comida
144 na mesa todos os dias. Expressou as expectativas de que o Consea e a Caisan possam trabalhar
145 em estreita coordenação para a construção dessas respostas. Apontou ainda a importância
146 das Conferências Nacionais para construção de políticas públicas estruturantes para
147 transformação da realidade brasileira e que será necessário muito trabalho e intensa
148 mobilização para que essas políticas cheguem efetivamente a quem mais precisa. Reafirmou,
149 por fim, seu compromisso com a erradicação da fome com comida de verdade e que irá
150 governar para toda a sociedade brasileira com auxílio do Consea. Findado o pronunciamento
151 do Sr. Presidente da República, o Mestre de Cerimônias deu por encerrada a solenidade de
152 reinstalação do Consea, e eu, Marília Mendonça Leão, Secretária-Executiva do Consea, lavrei
153 e assinei a presente ata.

Marília Mendonça Leão
Secretária-Executiva
Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Ata aprovada pelo Plenário do Consea na 2ª Reunião Plenária Ordinária de 2023, ocorrida em 05 de abril de 2023.